



LAR ESPÍRITA

VINHA DE LUZ

APREDE—HUMILDEMENTE; ENSINA—PRATICANDO

O LIVRO DOS ESPÍRITOS—PORTA DA NOSSA EVOLUÇÃO.

A CORAGEM DE KARDEC

O Livro dos Espíritos lançado em 18 de abril de 1857, há 167 anos, representa a porta para uma nova era da humanidade terrestre. Lançado na capital intelectual do mundo de então, onde o materialismo imperava entre as pessoas "inteligentes", representou um ato de coragem. Em honra ao aniversário do lançamento do livro, apresentamos aqui um excerto do resumo da Doutrina constante do Item VI da introdução do livro, redigida por Kardec sob a orientação da Espiritualidade Superior. Convidamos a todos que leiam, pelo menos, este tópico da introdução. Vale o esforço, pelo aprendizado que nele é proporcionado.

VI - RESUMO DA DOCTRINA DOS ESPÍRITOS

Os seres que se manifestam designam-se a si mesmos, como dissemos, pelo nome de Espíritos ou Génios, e dizem alguns pelo menos, que viveram como homens na Terra.

"Deus é eterno, imutável, imaterial, único, todo-poderoso soberanamente justo e bom. Criou o Universo, que compreende todos os seres animados e inanimados, materiais e imateriais.

Os seres materiais constituem o mundo visível ou corporal e os seres imateriais o mundo invisível ou espirita, ou seja, dos Espíritos

O mundo espírita é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.

O mundo corporal é secundário; pode deixar de existir ou nunca ter existido, sem alterar a essência do mundo espírita.

Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível e sua destruição pela morte os devolve à liberdade.

Entre as diferentes espécies de seres corporais Deus escolheu a espécie humana para a encarnação dos Espíritos.

A alma é um Espírito encarnado e o corpo é apenas o seu invólucro.

O homem tem assim duas naturezas: pelo corpo participa da natureza dos animais, dos quais possui os instintos; pela alma participa da natureza dos Espíritos.

O lame ou perispírito que une corpo e Espírito é uma espécie de invólucro semimaterial.

O Espírito não é portanto um ser abstrato, indefinido, que só o pensamento pode conceber. É um ser real, definido, que em certos casos pode ser apreciado, pelos nossos sentidos da vista, da audição e do tato.

Os Espíritos pertencem a diferentes classes, não sendo iguais em poder nem inteligência, saber ou moralidade.

Os Espíritos não pertencem eternamente à mesma ordem. Todos melhoram, passando pelos diferentes graus da hierarquia espírita.

Deixando o corpo, a alma volta ao mundo dos Espíritos, de que havia saído.

Devendo o Espírito passar por muitas encarnações, inclui-se que todos nós tivemos muitas existências e que teremos ainda outras mais ou menos aperfeiçoadas, seja na Terra ou em outros mundos.

A encarnação dos Espíritos ocorre sempre na espécie humana. Seria, um erro acreditar que a alma ou espírito pudesse encarnar num corpo de

animal.

As diferentes existências corporais do Espírito são sempre progressivas e jamais retrógradas.

As qualidades da alma são as do Espírito encarnado.

A alma tinha a sua individualidade antes da encarnação e a conserva após a separação do corpo.

No seu regresso ao mundo dos Espíritos a alma reencontra todos os que conheceu na Terra.

O Espírito encarnado está sob a influência da matéria. O homem que supera essa influência, pela elevação e purificação de sua alma, aproxima-se dos bons Espíritos com os quais estará um dia.

Os espíritos não-encarnados ou errantes não ocupam nenhuma região determinada ou circunscrita; estão por toda parte.

Os Espíritos exercem sobre o mundo moral e mesmo sobre o mundo físico uma ação incessante.

As relações dos Espíritos com os homens são constantes.

As comunicações ocultas verificam-se pela influência boa ou má que eles exercem sobre nós sem o sabermos.

As comunicações ostensivas realizam-se por meio da escrita, da palavra ou de outras manifestações materiais, na maioria das vezes através dos médiuns que lhes servem de instrumentos.

Os Espíritos se manifestam espontaneamente ou pela evocação.

Os Espíritos são atraídos na razão de sua simpatia pela natureza moral do meio que os evoca.

Distinguir os bons e os maus Espí-

ritos é extremamente fácil. A linguagem dos Espíritos superiores é constantemente digna. A dos Espíritos inferiores, é inconsequente, quase sempre banal e mesmo grosseira. Em resumo, as comunicações sérias, na perfeita aceitação do termo, não se verificam senão nos centros sérios, cujos membros estão unidos por uma íntima comunhão de pensamentos dirigidos para o bem.

A moral dos Espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nessa máxima evangélica: "Fazer aos outros o que desejamos que os outros nos façam", ou seja, fazer o bem e não o mal. O homem encontra nesse princípio a regra universal de conduta, mesmo para as menores ações.

Eles nos ensinam que o egoísmo, o orgulho, a sensualidade são paixões que nos aproximam da natureza animal, prendendo-nos à matéria.

O Forte e o Poderoso devem apoio e proteção ao Fraco porque aquele que abusa da sua força e do seu poder para oprimir o seu semelhante viola a lei de Deus. Eles ensinam, enfim, que no mundo dos Espíritos nada pode estar escondido.

Mas elas nos ensinam também que não há faltas irremissíveis que não possam ser apagadas pela explicação.

(O Livro dos Espíritos, tradução J. Herculano Pires - LAKE 5ª edição 1967)

Apapapapapapapapapapapapap

Pedidos

Reunião pública de 15-7-60 Questão nº 291 - § 18.º

Não peças aos amigos espirituais para que te rasguem um veio de ouro.

A fortuna imerecida pode sepultar-te o coração na cova da preguiça.

Não peças aos benfeitores da Vida Maior para que sejas conduzido ao leme do poder.

A autoridade inoportuna pode encurralar-te no fogo da violência.

Não peças aos instrutores de outras esferas que te ofereçam segredos da perfeição cor-

pórea.

A beleza efêmera pode situar-te no vício.

Não peças aos mensageiros divinos o privilégio da posse.

A posse malconduzida atrai os milhafres da usura.

Não peças aos companheiros desencamados os enfeites da fama.

A fama, sem alicerces respeitáveis, atrai as víboras da calúnia.

Não peças aos emissários do Senhor os regalos do conforto excessivo.

A escravidão do conforto excessivo atrai os gafanhotos da inveja.

Pede a todos eles para que te amparem o próprio aperfeiçoamento, porque, aprimorando a ti mesmo, perceberás que a existência na Terra é estágio na escola da evolução, em que o trabalho constante nos ensina a servir para merecer e a raciocinar para discernir.

(Emmanuel in Seara dos Médiums, psicografia Francisco G. Xavier, FEB 2ª edição - 1973)

TRECHO DE O LIVRO DOS MÉDIUNS A QUE EMMANUEL SE REFERE.

291. PERGUNTAS SOBRE QUESTÕES MORAIS E MATERIAIS.

§ 18. Os Espíritos podem aconselhar sobre questões de interesse particular?

- Algumas vezes, conforme o caso. Depende também dos Espíritos interpelados. Os conselhos referentes à vida particular são dados com mais exatidão pelos Espíritos familiares, os que mais se ligam às pessoas e se interessam pelo que lhes concerne. O Espírito familiar é o amigo, o confidente de vossos mais secretos pensamentos. Mas frequentemente o cansais com perguntas tão estúpidas que ele se afasta. Por outro lado seria absurdo interpelar sobre problemas íntimos a Espíritos estranhos, da mesma maneira que propô-los ao primeiro indivíduo que encontrásseis pela frente. É bom não esquecer que a banalidade das perguntas é incompatível com a superioridade dos Espíritos. Necessário também considerar as qualidades do Espírito familiar, que pode ser bom ou mau, segundo os motivos de simpatia que o ligam à pessoa. O Espírito familiar de um homem mau

é um mau Espírito, cujos conselhos podem ser perniciosos. Mas ele se afasta e cede o lugar a um Espírito melhor se o homem se melhora. O semelhante atrai o semelhante. (1).

(1) Nosso livre-arbítrio cria o nosso determinismo. Se persistirmos no mau caminho determinaremos um mau futuro em más companhias. Se escolhermos o bem e lutarmos contra as nossas más tendências, melhorando-nos, determinaremos a mudança imediata da nossa situação e um futuro melhor, na companhia de Espíritos bons que se afinarão com as nossas decisões. Tudo depende primeiramente de nós. (N. do T.)

(Allan Kardec in O Livro dos Médiums, Tradução J. Herculano Pires LAKE 3ª edição 1975)

Qbqbbqbbqbbqbbqbbqbbqbbqbbqbbq

HÁ 40.000 ANOS

Há quarenta mil anos, disse o Chico, o homem luta na conquista da razão humana. Agora vamos conquistar a intuição e marcharemos para a angelitude.

Como vemos, a intuição é a próxima conquista do homem. Ubaldo declarou: "a intuição está para a razão assim como a velocidade do som está para a velocidade da luz".

Os espíritas que defendem a mediunidade e incluem no campo da mediunidade aquelas faculdades que nós consideramos "faculdades anímicas", isto é, qualidades próprias do médium, porque a rigor mediunidade implica em intermediário, enquanto que as faculdades anímicas, como a vidência, audição, clarividência, afirmam as possibilidades de percepção no campo espiritual, e, podem, de algum modo ser consideradas não mediunidade já que a mediunidade propriamente dita indica comunicação de um espírito através do médium. As faculdades anímicas apenas nos fazem ver que o médium pode perceber no infinito.

Pode haver espíritos ou não. A previsão do futuro por exemplo, que é o que constitui a profecia, é uma qualidade anímica, quer dizer, a exteriorização da alma encarnada colocada em sintonia com o mundo invisível, passa a ver, a ouvir e a sentir coisas que o comum dos mortais não vê, não ouve e não sente.

Ora, sabemos que o nosso mundo foi criado há milênios, vem dos tempos imemoriais e marcha para a eternidade do Universo ou pelo menos até uma idade em que a própria Terra se desintegrará.

Se conquistamos a razão após 40.000 anos é natural que o homem entre na posse da intuição num tempo talvez não menor do que esse. Em nossa época a intuição começa a desabrochar de maneira mais geral e coletiva porque particularmente, como possibilidade de algumas pessoas apenas ela já surgiu na humanidade há alguns séculos e até milênios. Basta lembrar de Apolônio de Tiana e Nostradamus, criaturas excepcionais dotadas de clarividência fora do comum.

No sentido, porém, da conquista para o comum dos mortais, essas faculdades começam agora a se tornar mais gerais. Por toda a parte, surgem os médiums que exibem qualidades semelhantes numa proporção muito grande. No mundo inteiro, há os que são intermediários entre os homens e os espíritos e há os que percebem através do véu, no outro lado da vida. 40.000 anos de luta com a razão significa que houve evolução acelerada. O Homem veio da inconsciência, das simples sensações e dos instintos para o domínio da razão, que na realidade faz do ser humano um ser diferente na criação da vida no mundo.

As palavras do Chico continuam ressoando em nossa alma e arrastamos para um passado relativamente curto, pois quarenta mil anos pouco representam na extensão infinita da vida universal.

x

Após a conquista da intuição que será a grande força do homem no futuro, marcharemos para condição de anjos ou para a angelitude. Nessa marcha iremos ao encontro e na conquista da consciência divina.

(R. A. RANIERI in *Reconstruções de Chico Xavier* - LAKE 1ª edição 1976
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

DEIXAR DE SER MORNO

"Você quer ficar curado?"

- Senhor - respondeu ele - não tenho ninguém para me pôr no tanque quando a água fica agitada. Cada vez que quero entrar, outro de-

ante entra antes de mim" JESUS (João 5, 8:7)

Esse diálogo foi estabelecido entre Jesus e um homem que sofria de paralisia havia trinta e oito anos. A conversa se inicia com uma pergunta de Jesus, aparentemente, despropositada pois era de se presumir que o paraplético quisesse se curar. Mas a indagação de Jesus tem um profundo significado simbólico pois penetra nos porões mais íntimos do enfermo e identifica algum obstáculo à cura. Observamos a resposta que o paraplético dá e começaremos a entender o motivo da da pergunta de Jesus.

Segundo Osmar Ludovico: "há pessoas que desenvolvem mecanismos de autodestruição, aos quais se apegam. Vitimizam-se se acomodam-se na dor, culpam os outros e abandonam o desejo de mudar e de buscar a felicidade. Nada parece capaz de desvii-las de sua rota autodestrutiva.

Certamente, Jesus percebeu que o paraplético, apesar do sofrimento, estava mergulhado nesse mecanismo de vitimização e autodestruição. Era mais fácil culpar os outros, como ele fez, do que mobilizar o seu desejo de cura, de mudança- de vida, de libertação do que estava morrendo e precisava renascer. Por isso, Jesus lhe transmite uma palavra de ordem: "Levante-se, pegue a sua cama e ande" E consta das escrituras que o homem ficou instantaneamente curado! Particularmente, estou convencido de que a paralisia daquele homem nem era muito mais emocional do que física.

Tudo indica que, em algum trecho do caminho, diante dos desafios que surgem em nossa jornada, não conseguimos ser tão fortes quanto é preciso e amolecemos nossas fibras, adotando uma postura quase infantil de nos fragilizar perante o obstáculo que, antes, nos chamava a um crescimento. A criança tem pernas fracas, não tem a firmeza suficiente para andar, por isso ninguém a critica por não ficar em pé. É possível que nós também tenhamos entrado num processo de paralisia diante de fatos que de-

safiam a nossa capacidade de crescimento, de sairmos da mediocridade para assumirmos todos os nossos potenciais adormecidos. E aí, com medo, falta de confiança, ou até por uma certa acomodação, calmos paralisados perante a vida, e passamos a viver na expectativa de que alguém segure a nossa barra e suporte o peso em que a nossa vida se transformou.

Preferimos nos largar em desculpas a enfrentar as dificuldades, e nos afundamos na areia movediça da acomodação. E nos tornamos colecionadores de "quases": quase fui feliz, quase amei, quase me formei, quase me estorcei, quase fui um bom pai, quase fui um bom funcionário, quase fui um bom cônjuge, quase fui um bom cidadão, quase fui um bom religioso ...

A vida não quer pessoas pela metade! A vida não quer pessoas mornas! No Livro do Apocalipse, há uma palavra dura para todos nós, mas absolutamente necessária: "Sei que não são nem frios nem quentes. Como gostaria que fossem uma coisa ou outra. Mas porque são apenas mornos, nem frios nem quentes, vou logo vomitá-los. A vida é muito curta para ser pequena, superficial, morna. Por isso é que seremos "vomitados"; não por Deus, mas pela própria mediocridade!

E, por isso Jesus chamou o paraplético, para que ele deixasse de ser morno: "Levante-se, pegue a sua cama e ande"

Toda cura envolve uma autocura. O céu coopera, não há dúvida, mas precisamos fazer um céu dentro de nós. O Alto sempre nos responde, mas precisamos nos elevar também. Vamos fazer a nossa parte! Vamos nos levantar, resgatar nossos desejos e vontades, assumir a responsabilidade da nossa vida, deixar nossas paralisias, deixar de ser morno, pois Jesus está nos perguntando:

"Você quer ficar curado?"

José Carlos de Lucca in *Pensamentos que Ajudam*—Intelierra 10ª edição 2023)
? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

ESTUDE KARDEC

INFORMATIVO ABRIL 2024

LIVRO DO MÊS

PENSAMENTOS QUE AJUDAM

JOSÉ CARLOS DE LUCCA

O livro espírita traz a cada um de seus leitores, conforto e consolação diante das atribulações da vida. Indicamos aqui, livros que nos esclareçam, confortem, e ajudem nossos corações e mentes a encontrarem o consolo necessário diante dos problemas que o mundo nos apresenta diariamente.

Todos necessitamos do estudo direto dos livros de Kardec. Nossa fé será sedimentada no conhecimento efetivo das coisas do Espírito.

Essa leitura deve ser feita diariamente. Apenas por pouco mais de meia hora. Mas todos os dias.

A TODOS OS FREQUENTADORES

A direção do Lar manteve, graças à colaboração de todos os frequentadores, seus compromissos financeiros, comerciais e fiscais, absolutamente em dia, colaboração essa a que a Direção da casa agradece. Conseguiu-se também, durante o período mais crítico da pandemia, a assistência às famílias que buscaram o socorro material – alimentos e roupas – com todos os devidos cuidados com respeito à saúde de cada pessoa.

Grças à colaboração de todos vocês, frequentadores da casa, e com a bênção de Deus, estamos hoje com todas as atividades já reimplantadas, em pleno funcionamento. Reiteramos aqui que a colaboração de vocês, frequentadores, é essencial às nossas atividades, e os convidamos a delas participarem, para a paz interior de cada uma de nós.

Colocamos abaixo, a título de lembrete, os dados para a colaboração financeira.

A DIREÇÃO

Código do banco – ITAÚ UNIBANCO 341 –

Número da agência – 0026 –

Conta corrente – 03995-8 –

Lar Espírita Vinha de Luz –

CNPJ – 50.977.636/0001-66 –

CÓDIGO PIX – 50977636000166

Ninguém penetra o círculo da vida terrena em processo absolutamente uniforme, como não existem fenômenos de desencarnação com analogia integral. Cada alma possui a sua porta de “entrada” e “saída” conforme as conquistas próprias. (Emmanuel—Vinha de Luz)

AGENDA DAS ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS DO LAR

PRELEÇÃO EVANGÉLICA—TODA SEGUNDA FEIRA ÀS 14:30 E 19:30HS.

ESTUDOS DA DOCTRINA ESPÍRITA— SEGUNDAS FEIRAS 19:30, APÓS O PASSE;

QUARTAS FEIRAS ÀS 14:00HS, E 20:00HS, SEXTAS FEIRAS ÀS 20:00HS

SERVIÇOS DE PASSE—SEGUNDAS ÀS 14:30 HS E 20:00HS —QUARTAS ÀS 13:45HS E 21:00HS; SEXTAS ÀS 21:00HS; SÁBADOS ÀS 13:30HS.

EVANGELIZAÇÃO—SEGUNDAS FEIRAS APÓS O PASSE. QUARTAS FEIRAS ÀS 20:00HS. SÁBADOS ÀS 15:50 HS.

CONVERSA FRATERNAL— SEGUNDAS FEIRAS ÀS 19:45; QUARTAS FEIRAS ÀS 19:30HS.

TRATAMENTO ESPIRITUAL—QUARTAS FEIRAS 19:30HS.

TRABALHOS MEDIÚNICOS—TREINAMENTO SEGUNDAS FEIRAS 20:00HS. DESOBSessão— SEGUNDAS, E QUINTAS FEIRAS.

VISITA FRATERNAL— TERÇAS FEIRAS ÀS 20:30HS, A PEDIDO, (Culto do Evangelho)

ATIVIDADES EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS—QUARTAS FEIRAS ÀS 13:30HS, SÁBADOS ÀS 08:00HS E ÀS 13:30HS.

BAZAR PERMANENTE— SEGUNDAS, QUARTAS, E SEXTAS FEIRAS ÀS 19:30HS.